

DELIBERAÇÃO N.º 013/2025 – CEDCA/PR**PLANO DE TRABALHO****1. DADOS CADASTRAIS**

1.1 – Dados Cadastrais do Órgão Gestor:

MUNICÍPIO: ATALAIA - PR

ENDEREÇO: Rua Manoel Antonio Filho, 56

CNPJ: 75.731.018/0001-62

CEP: 87630-000

TELEFONE: (44) 3254-1841

E-MAIL INSTITUCIONAL: social@atalaia.pr.gov.br

NOME DO SECRETÁRIO MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELA POLÍTICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: Edna Cristina Cortarelli Armelin Mariani

TELEFONE: (44) 3254-8141

CELULAR: (44) 99151-6810

E-MAIL: social@atalaia.pr.gov.br

NOME DO PROGRAMA/SERVIÇO: Incentivo Estadual voltado a Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes – FIA

LOCAL / ENDEREÇO ONDE SERÁ EXECUTADO O PROGRAMA/SERVIÇO: Secretaria Municipal de Assistência Social e CRAS e demais equipamentos do município de Atalaia.

2. DIAGNÓSTICO

A comunidade local enfrenta desafios significativos no acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, especialmente no processo de implementação e fortalecimento do serviço de família acolhedora. Além disso, observa-se uma crescente demanda por inserção de adolescentes no mercado de trabalho, muitos dos quais estão em busca do primeiro emprego sem a devida orientação ou qualificação profissional. Soma-se a isso a necessidade urgente de capacitação continuada dos profissionais que atuam nessas frentes, garantindo um atendimento humanizado, eficiente e alinhado às políticas públicas.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA/SERVIÇO

O programa será estruturado para atuar em três frentes principais: implantação e fortalecimento do serviço de família acolhedora, preparação e encaminhamento de adolescentes para o primeiro emprego, e capacitação contínua dos profissionais da rede sócioassistencial.

A dinâmica de funcionamento envolve a articulação entre equipe técnica especializada, ações formativas, sensibilização da comunidade e parcerias intersetoriais. O atendimento será realizado de forma integrada, respeitando os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e assegurando a proteção integral de crianças e adolescentes.

Para desenvolver e iniciar o trabalho da Família Acolhedora a equipe precisa compor de início um coordenador, um assistente social e uma psicóloga, mas também necessário a preparação, capacitação, destes profissionais e das famílias disponíveis. Profissionais para direcionar o projetos/trabalhos com os adolescentes/jovens que estão terminando o ensino médio e iniciando a busca pelo primeiro emprego. Fomentar todas as equipes e rede de apoio/serviços capacitando e direcionando sempre de modo assertivo.

REALIZAR: Campanhas de sensibilização para adesão ao serviço de família acolhedora;

Formação inicial e continua de famílias interessadas em acolhimento;
Formação inicial e continua para os profissionais em linha de frente;
Dar continuidade com as capacitações de todos os profissionais da rede;
Oficinas de orientação para o mundo do trabalho e elaboração de currículo;
Rodas de conversa com adolescentes sobre direitos, deveres e cidadania;
Projeto que desenvolva e inclua os adolescentes no mercado;
Mapeamento de instituições parceiras.

Tendo com parceiros demais Conselhos Municipais, Rede de Apoio Intersetorial, Secretarias Municipais, Ministério Público, Vara dos Direitos das Crianças e Adolescentes, Instituições de Ensino, Empresas locais e todos que agregarem.

O programa está diretamente articulado com a rede de proteção social e intersetorial, especialmente saúde, educação, esporte e justiça. Atua em sintonia com o CRAS, Conselho Tutelar, SCFV, Proteção Especial, e estabelece encaminhamentos conforme as necessidades detectadas nos atendimentos.

4. PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com medida de proteção prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente aqueles que necessitam de acolhimento familiar.

Famílias da comunidade com perfil para atuarem como famílias acolhedoras, conforme critérios estabelecidos pela legislação e pela equipe técnica responsável.

Adolescentes entre 14 e 18 anos em situação de risco ou vulnerabilidade, que buscam inserção no mercado de trabalho por meio do primeiro emprego, programas de aprendizagem ou estágios.

Profissionais da rede socioassistencial (assistência social, educação, saúde, justiça, entre outros), que necessitam de capacitação e atualização para o fortalecimento da atuação intersetorial no atendimento à infância e juventude.

5. OBJETIVOS

5.1 – Objetivo Geral:

Promover a proteção integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio da implantação e fortalecimento do serviço de família acolhedora, da qualificação para o primeiro emprego e da capacitação contínua dos profissionais da rede de atendimento.

5.2 – Objetivos Específicos:

Sensibilizar e capacitar famílias da comunidade para atuarem como famílias acolhedoras, garantindo um ambiente seguro e afetivo para crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por medida protetiva.

Promover ações de orientação e qualificação profissional para adolescentes em busca do primeiro emprego, ampliando suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

Oferecer formação continuada aos profissionais da rede socioassistencial, fortalecendo a articulação intersetorial e a qualidade do atendimento prestado.

Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas para apoiar ações de acolhimento familiar, qualificação profissional e empregabilidade juvenil.

Integrar o programa à rede de serviços existentes (CRAS, Proteção Especial, Conselho Tutelar, escolas, unidades de saúde, entre outros), promovendo o atendimento articulado e eficaz das demandas identificadas.

6. METAS DE ATENDIMENTO

- - Atender de forma preventiva 25 crianças de 0 a 6 por mês.
- - Atender 150 crianças e adolescentes nos grupos e oficinas do município.
- - Realizar 1 encontro de sensibilização comunitária sobre o serviço de acolhimento familiar.
- - Cadastrar e iniciar a formação de 1 a 2 novas famílias com perfil para o serviço de acolhimento.
- - Realizar visitas domiciliares mensais a 100% das famílias acolhedoras ativas.
- - Acompanhar psicossocialmente todas as crianças e adolescentes acolhidos.
- - Realizar 1 oficinas de qualificação profissional ou preparação para o mundo do trabalho (ex: elaboração de currículo, postura profissional).
- - Encaminhar 5 a 10 adolescentes para programas de aprendizagem ou processos seletivos.
- - Realizar atendimentos em grupo com pelo menos 20 adolescentes, com foco em orientação profissional.
- - Promover 1 encontro formativo (oficina, roda de conversa ou capacitação) com profissionais da rede de proteção (assistência, saúde, educação, etc.).
- - Estimular a participação de pelo menos 20 profissionais em atividades formativas mensais.
- - Realizar reunião mensal de articulação com pelo menos 1 parceiro estratégico (ex: empresa, escola, instituição de capacitação).

7. METODOLOGIA DE TRABALHO

Profissionais que executaram:

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL/EVENTO	PRINCIPAIS FUNÇÕES
Coordenador Geral	1	40 horas	Gestão do programa, articulação com a rede e monitoramento de resultados
Assistente Social	1	20 horas + Plantões	Atendimento às famílias, acompanhamento de adolescentes, articulação com políticas públicas
Psicólogo	1	20 horas + Plantões	Avaliação e acompanhamento psicossocial das famílias acolhedoras e adolescentes
Palestrante	2	4 horas	Agregar a formação e capacidade dos profissionais

As atividades serão realizadas em:

- Sede do programa (em espaço cedido pela prefeitura ou centro de referência)
- CRAS e SCFV para integração e atendimento conjunto quando necessário
- Escolas públicas e espaços comunitários, mediante parceria
- Atividades de acolhimento acontecerão nas residências das famílias acolhedoras, com acompanhamento da equipe técnica

ATIVIDADE	PERIODICIDADE
Reuniões com famílias acolhedoras	Mensal
Oficinas de qualificação profissional	Quinzenal
Acompanhamento psicossocial individualizado	Contínuo (conforme demanda)
Reuniões de equipe técnica	Semanal
Reunião com a rede de proteção	Mensal
Encontros de sensibilização sobre o acolhimento	Mensal
Grupos de qualidade de vida primeira infância	Mensal
Oficinas de acolhimento infantil	Semanal

Capacitações, Eventos e Treinamentos

Serão oferecidos eventos formativos para famílias, crianças, adolescentes e profissionais da rede:

FORMATO: Presencial, híbrido e a distância

CARGA HORÁRIA: 4 horas ou mais.

METODOLOGIA: Oficinas vivenciais, dinâmicas de grupo, estudos de caso, oficinas práticas, simulações de entrevistas, elaboração de currículo, minicursos, palestras, rodas de conversa e etc..

Conteúdo Programado:

- Fundamentos do serviço de acolhimento familiar
- Vínculos afetivos e limites no acolhimento
- Aspectos legais e direitos das crianças e adolescentes
- Cuidados práticos e rotina no acolhimento
- Preparação para o mundo do trabalho
- Direitos trabalhistas e programas de aprendizagem

- Comunicação e postura profissional
- Comunicação e Expressão
- Atendimento humanizado e intersetorial
- Acolhimento familiar e medidas protetivas
- Adolescentes e o mundo do trabalho
- Práticas de escuta qualificada

8. ATIVIDADES E CRONOGRAMA

OBJETIVOS e ATIVIDADES:

1. Sensibilizar e capacitar famílias da comunidade para o serviço de acolhimento familiar.
 - 1.1. - Realizar campanhas de divulgação e sensibilização na comunidade
 - Promover encontros informativos mensais
 - Oferecer formação inicial e continuada para famílias interessadas
 2. Garantir o acolhimento temporário de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar.
 - 2.1. - Selecionar e cadastrar famílias acolhedoras
 - Realizar acompanhamento psicossocial periódico das famílias e acolhidos
 - Articular com o Judiciário e Conselho Tutelar para encaminhamentos
 3. Fortalecer a articulação com a rede de proteção e instituições parceiras.
 - 3.1. - Realizar reuniões mensais com CRAS, escolas, saúde e outros atores da rede
 - Firmar parcerias com empresas e instituições para qualificação e empregabilidade
 - Monitorar e avaliar os fluxos de encaminhamento e atendimento conjunto
 4. Acompanhar crianças na primeira infância
 - 4.1. - Selecionar e acompanhar as famílias para um melhor desenvolvimento infantil
 - Encaminhar para atendimentos necessários
 - Garantir prioridade nos benefícios sociais
 5. Promover a preparação e inserção de adolescentes no mundo do trabalho.
 - 5.1. - Realizar oficinas quinzenais sobre orientação profissional e habilidades para o trabalho
 - Encaminhar adolescentes para programas de aprendizagem e estágios
 - Acompanhar a evolução escolar e profissional dos adolescentes atendidos
 6. Capacitar os profissionais da rede interseorial e socioassistencial para o atendimento qualificado.
 - 6.1 – Planejar e ofertar capacitações (palestras, oficinas, minicursos);
 - Realizar encontros intersetoriais para alinhamento de fluxos de atendimento;
 - Produzir e distribuir materiais de apoio técnico.

9. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO OU MODALIDADE

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa, envolvendo todos os atores (equipe técnica, beneficiários, parceiros e rede de atendimento). Serão adotadas estratégias de monitoramento, avaliação de resultados e ajustes operacionais, visando garantir a eficácia e o alcance dos objetivos propostos. Utilizando instrumentos de avaliação pelos próprios atores como por exemplo: fichas de atendimento individualizado, relatórios mensais da equipe técnica, listas de presença e formulários de feedback, avaliação de satisfação com as atividades, relatórios comparativos (entrada x progresso), entrevistas semiestruturadas com beneficiários, sistemas de controle de encaminhamentos e parcerias firmadas

Técnico responsável pela elaboração do projeto: Tamira Matheus E-mail: social@atalaia.pr.gov.br

Atalaia - PR, 12 de maio de 2025.


CARLOS EDUARDO ARMELIN MARINI
Prefeito Municipal


EDNA CRISTINA CORTARELLI ARMELIN MARIANI
Secretaria Municipal de Assistência Social